



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2013

ONCOLOGIA DO HUSE

Especialistas vão receber gratificação

Após avaliar a contraproposta feita pelos médicos de cabeça e pescoço, a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) aceitou o pedido feito pelos cirurgiões. Na proposta ficou acordado que os médicos vão receber gratificação de R\$ 74 da hora trabalhada, sem prejuízo das demais parcelas que compõem a remuneração, por hora, como solução emergencial.

Com o acordo firmado, os seis médicos representados pela médica Marta Doria se comprometem a voltar ao trabalho, de forma imediata, ao serviço de oncologia na espe-

cialidade de cabeça e pescoço no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), após assinatura dos contratos individuais.

Atualmente, 78 pacientes ainda estão na fila de espera para a realização de cirurgias de cabeça e pescoço. Segundo a promotora de Justiça da Curadoria da Saúde, Euza Missano, essa é uma vitória da população sergipana. "A contraproposta foi aprovada e é mais uma vitória dos pacientes que necessitam do atendimento e das cirurgias oncológicas. Tão logo os médicos assinem os contratos, eles se comprometem a retornar ao trabalho.

Ainda em 30 dias, a Fundação vai fazer a aquisição de todos os componentes imprescindíveis à realização da videolaringoscopia com biopsia que não estava sendo feito", informa.

De acordo o assessor jurídico da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), Carlos Diego Freitas, os contratos já estão prontos, faltando apenas a assinatura do mesmo por parte dos médicos. "A proposta foi discutida sobre a hora trabalhada, a FHS se comprometeu a conceder a gratificação da forma que foi proposta, e com isso, a gente vai ter o retorno desses profissionais e a compo-

sição da escala dos seis profissionais que saíram do quadro. Os médicos podem procurar a gerência de Recursos Humanos da Fundação que o contrato já está lá a disposição para ser assinado", garante.

Para não deixar que ocorra a desassistência aos pacientes, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), no último dia 23 de agosto, onde a Fundação se comprometeu a regularizar o serviço, no prazo de 30 dias, bem como realizar a contratação de um hospital privado para a realização das cirurgias. (Fonte: Portal Infonet)